



**TEMPO E ESTUDOS:
Planejamento, Organização, Foco e Superação (TEPOFS)**

**TIME AND STUDIES:
Planning, Organization, Focus and Overcoming (TEPOFS)**

Autores: Rosângela de Amorim Teixeira de OLIVEIRA. Et al.

Identificação autores: Sem financiamento. Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Informática e Eletromecânica integrados ao Ensino Médio - IFC/Campus Blumenau.

RESUMO

Este projeto de ensino teve como objetivo demonstrar atividades que possam auxiliar e capacitar os estudantes a melhorarem sua auto-organização para com os estudos. Teve-se como público-alvo os estudantes dos 1ºs anos dos Cursos de Educação Profissional Técnico integrado ao Ensino Médio. Foram trabalhados os seguintes tópicos: estilos de aprendizagem; como se aprende; alimentação e saúde; gestão e organização do tempo; raciocínio lógico – compreensão, leitura e interpretação de textos, e motivação educacional. Estiveram envolvidos no projeto professores e técnicos do setor de Ensino. Em avaliação feita com os estudantes sobre cada tema desenvolvido, a devolutiva foi, de modo geral, positiva.

Palavras-chave: Organização nos estudos; Ensino Médio Integrado; Aprendizagem Escolar.

ABSTRACT

This teaching project aimed to demonstrate activities that can assist and enable students to improve their automatic organization for studies. The target audience was the students of the first years of the technical vocational education courses integrated with high school. The following topics were worked on: learning styles; how one learns; food and health; time management and organization; logical reasoning - comprehension, reading and interpretation of texts, and educational motivation. They were involved in the project of teachers and technicians of the education sector. In evaluating the students on each theme developed, a feedback process was generally positive.

Keywords: Organization in studies; Integrated high school; School learning.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A nossa instituição tem uma particularidade diferenciada para nossos jovens quando oferta em tempo integral muitas disciplinas referentes ao ensino médio mais as específicas do curso de educação profissional. A maioria dos estudantes vem de uma realidade em que a carga horária escolar é oferecida em

um único turno, deixando o contraturno para atividades mais voltadas para o lazer, cultura, esportes e/ou para estudos.

No decorrer dos primeiros meses do ano letivo em nossa instituição é perceptível que muitos estudantes dos primeiros anos apresentam dificuldades na adaptação da rotina com as aulas em período integral. Se acentua a situação com a exigência de cada componente curricular, seja pela complexidade dos conteúdos e/ou mesmo pela quantidade de atividades e avaliações.

Percebe-se que o principal gargalo é a falta de administração do tempo para desenvolver todas as atividades solicitadas, bem como o cumprimento de prazos. Por consequência, acabam não aprendendo o conteúdo de forma efetiva, esquecem seus materiais de estudo e deixam de registrar no caderno o que é visto em aula, o que poderia constituir material fundamental para consulta futura por parte deles.

Agrava-se em alguns casos quando a exigência do conteúdo necessita de alguns conhecimentos prévios que deveriam estar consolidados na aprendizagem para prosseguir com a ementa da disciplina e não estão. Então, com a dificuldade do conteúdo e a desorganização para com os estudos desencadeia-se em uma série de eventos que se materializam nas notas baixas e risco de reprovação. Inclusive, afetando a saúde física e mental dos estudantes.

Por estes motivos que o projeto teve como foco os primeiros anos, a fim de possibilitar que os estudantes consigam reconhecer os desafios do início deste processo para alcançar um melhor aproveitamento nos estudos.

O projeto de ensino teve como objetivo geral: Demonstrar atividades que possam auxiliar e capacitar os estudantes a melhorarem sua auto-organização para com os estudos. Como objetivos específicos pretendeu-se: mostrar diferentes formas de estilos e apreensão do conhecimento para que possam estabelecer seus próprios métodos de estudo; apresentar estratégias de organização e gestão do tempo; esclarecer a diferença entre compreensão, leitura e interpretação nos diferentes gêneros textuais; explanar sobre a relação de uma vida saudável e a aprendizagem; e, discutir a importância da motivação para os hábitos de estudo.

METODOLOGIA

O ponto de partida deste projeto foram os assuntos abordados no projeto desenvolvido em 2018 que teve como público-alvo apenas alguns estudantes dos 1ºs anos que se encontravam com baixo desempenho devido a falta de organização. Para este ano, em reunião com os colaboradores (professores e técnicos administrativos da área do Ensino) definimos que os temas trabalhados eram pertinentes e deveriam ser de conhecimento a todos os estudantes. Contudo, neste ano iríamos selecionar as turmas de 1ºs anos dos Cursos de Educação Profissional Técnico de Nível Médio integrado ao Ensino Médio, por entender que se ofertamos a estes que ingressam na instituição, estaríamos fortalecendo sua permanência e sua relação para com os estudos no seu itinerário formativo.

Para se alcançar uma aprendizagem escolar existem muitos fatores para além de um método de estudo. Segundo Fernández-Rodríguez (2000, p. 15) outras condições estão diretamente relacionadas com o rendimento escolar, que são: os pré-requisitos, a utilidade da aprendizagem, a motivação ou o interesse pelo que se

estuda. O propósito do grupo envolvido no projeto é de levar em consideração o estudante na sua integralidade.

A partir desta compreensão foram selecionados os seguintes temas: estilos de aprendizagem; como se aprende; alimentação e saúde; gestão e organização do tempo; raciocínio lógico – compreensão, leitura e interpretação de textos, e motivação educacional.

Foram realizadas reuniões com todos os colaboradores (ao todo, quatorze servidores) e também reuniões com os subgrupos para planejamento das atividades. Os temas foram trabalhados com as turmas, por no mínimo, dois colaboradores. Alguns colaboradores estiveram envolvidos em mais de um assunto, dependendo da aproximação com a temática e/ou disponibilidade.

As atividades atenderam duas turmas por encontro. Com exceção do tema motivação educacional que foi feita com uma turma por vez. A duração de cada tema foi de uma hora e trinta minutos, ou seja, dois períodos de aula.

O assunto planejamento foi citado em diversos momentos. A intenção é evitar que os estudantes estudem às vésperas de uma avaliação. Além disso, também foi destacado a importância de contemplar também o tempo para atividades de cultura e lazer. Por isso, o aproveitamento do tempo deve “separar o estudo de outras atividades e, principalmente, do descanso e das diversões, favorece a diminuição do cansaço” (FÉRNANDÉZ-RODRIGUÉZ, 200, p. 19).

Com todo o devido cuidado trabalhamos na perspectiva de que os estudantes possam superar suas dificuldades, isto porque, entendemos que os problemas são complexos, podem ser sintomas de uma infinidade de fatores. Por isso, nesta questão “é importante que a criança e as pessoas a cargo da educação conheçam seus pontos fortes e suas áreas de dificuldade, a forma como aprende e como poderia compensar suas áreas deficitárias” (GÓMEZ & TERÁN, 2009, p. 91). Nesta perspectiva que inserimos os temas estilos de aprendizagem e como se aprende no projeto.

Manteremos um trabalho que possa abordar assuntos que façam parte do contexto dos estudantes pois “[...] Aprendemos melhor aquilo que podemos relacionar ao que já sabemos e o que tem utilidade ou significado para nós, mas também é certo que nos agradam e nos interessam as coisas que sabemos fazer bem.” (FERNANDÉZ-RODRIGUEZ, 2000, p. 15).

A avaliação feita pelos estudantes foi realizada em dois momentos: uma parcial, após três temas trabalhados, e uma final, depois dos últimos assuntos. Também houve uma reunião com a equipe colaboradora para análise dos pontos positivos e negativos a serem melhorados para o próximo ano.

Por fim, o projeto pretende, de forma geral, contribuir no aspecto da organização de estudos para que os estudantes, conhecendo suas potencialidades e fragilidades, possam alcançar estratégias que oportunizem melhores resultados em seu desempenho escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto obteve, de modo geral, uma avaliação positiva pelos estudantes. O tema Estilos de aprendizagem foi considerado bom por 48% deles. Vários foram os comentários em que o assunto proporcionou-lhes um autoconhecimento na sua relação com a aprendizagem. Segue um depoimentos:

Foi bom, pois mostrou os estilos de aprendizagem e cada um sabendo o seu nos ajuda a saber como estudar e como se comportar em sala de aula para ter um bom rendimento escolar. (Estudante A)

Da mesma forma, as atividades desenvolvidas com as turmas sobre o assunto de como se aprende obteve 45% como bom. Segue alguns comentários sobre este tema:

Haviam perguntas bem elaboradas, que agregavam a palestra, o conteúdo da mesma era muito rico. (Estudante B)

Interessante destacar que este tema foi posterior ao estilo de aprendizagem, e houve, por alguns estudantes, relação de continuidade:

Foi coerente com meu estilo de aprendizagem e bem apresentado. (Estudante C)

A forma de como o tema alimentação e saúde foi trabalhado, surpreendeu os estudantes. Na devolutiva avaliativa foi considerado por 37% deles como muito bom, destacando as observações feitas sobre uma apresentação interessante e dinâmica. Este assunto é muito relevante, pois “a atividade intelectual empenha a totalidade da pessoa. Disfunções em alguma de suas partes repercutem necessariamente nos estudos [...]” (MATOS, 1994, p. 21)

Muitos são os fatores que interferem na organização para os estudos. Para isso, de acordo com Henrique Matos (p. 27), planejamento e organização são os alicerces de um estudo bem-sucedido. Sobrepõe-se a necessidade do estudante planejamento.

No que trata da gestão e organização do tempo, 45% assinalaram que o encontro foi muito bom. Além de elogiarem a atividade também aderiram há algumas estratégias desenvolvidas:

Consegui organizar melhor o meu tempo e achei superdinâmica as atividades. (Estudante D)

Pude começar a organizar meu tempo melhor (Estudante E)

No que compete a leitura e interpretação, entendemos que “para saber ler é preciso decifrar os signos escritos e compreender-lhes o significado” (Fernandez-Rodriguez (2001, p. 38). Foi nesta perspectiva que foi desenvolvida a atividade sobre raciocínio lógico, a compreensão, leitura, interpretação de textos, que pela avaliação da maioria dos estudantes foi mencionada como boa pelos estudantes.

Os conceitos foram passados de forma clara e objetiva”. (Estudante F)

Achei legal, pois vimos a diferença entre compreensão e interpretação entre outras coisas. (Estudante G)

Gostei da parte da resolução de exercícios.(Estudante H).

Como a saúde mental se faz importante para o empenho nos estudos, a Motivação Educacional também foi um tópico trabalhado e revelou-se que o modo da dinâmica feita sobre o assunto foi assinalada como boa por 42% dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um ambiente educacional proporcionar aos estudantes um espaço que oportunize estratégias de organização para com os estudos e o autoconhecimento é de grande eficácia, principalmente em nossa realidade com período integral de aulas.

O ganho inicial foi a adesão de um grande número de servidores envolvidos com o mesmo objetivo. Muitos dos colaboradores foram desafiados ao planejamento de temas diferentes de sua área de conhecimento. Isso demonstra a preocupação dos profissionais da educação ao pensar nos sujeitos que aqui estão e como estes podem se apropriar de algumas dicas que o façam lidar melhor com esta rotina intensa de estudos, de modo que atinja um bem-estar físico e mental.

O projeto de ensino TEPOFS foi considerado muito apropriado e pertinente para os estudantes e pela equipe de ensino. A partir do retorno das avaliações feitas pelos estudantes e pelos colaboradores já é possível projetar sua continuidade como também aperfeiçoar os temas já trabalhados numa perspectiva futura.

REFERÊNCIAS

FERNÁNDEZ RODRÍGUEZ, Concepción. **Aprender a estudar**: como superar as dificuldades nos estudos . São Paulo: Scipione, 2001. 151 p. (Pensamento e ação no magistério). ISBN 8526238434.

GÓMEZ, Ana Maria Salgado; TERÁN, Nora Espinosa. **Dificuldades de Aprendizagem**: Detecção e estratégias de ajuda. Trad. Adriana Navarro. São Paulo: Ed. Grupo Cultural, 2009.

MATOS, Henrique Cristiano José. **Aprenda a estudar**. Orientações metodológicas para o estudo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.